

ESTUDO DEMOGRÁFICO SOBRE S. BENTO DO CORTIÇO (1651 - 1700)

Manuel Baião

1. Introdução

Este estudo pretende analisar alguns indicadores demográficos de uma pequena aldeia alentejana no Antigo Regime. A aldeia escolhida foi S. Bento do Cortiço no período de 1651 a 1700.

O método utilizado foi o da reconstrução de famílias «francês»¹, embora com algumas adaptações às fontes portuguesas². As fontes principais do nosso trabalho foram os livros de registo paroquiais³, complementados com alguma documentação impressa⁴. O estudo realizado é pequeno em termos cronológicos e os registos paroquiais revelaram-se de má qualidade, o que nos impediu a análise de algumas características demográficas.

2. Enquadramento geográfico de S. Bento do Cortiço

S. Bento está situado na margem direita da Ribeira dos Marés/Ribeira de Sousel, numa pequena colina a dez quilómetros a Norte de Estremoz. Estava rodeado de aldeias da sua dimensão (200 a 400 Habitantes), Sto. Estevão, S. Lourenço de Momporcão, S. Amaro e S. Bento de Ana Loura. À sua volta situavam-se Vilas de maiores dimensões, nomeadamente Veiros e Sousel, e a sul a cidade de Estremoz. Estas três últimas localidades formam um «triângulo» à volta de S. Bento do Cortiço. S. Bento estava situado num enclave viário de ligação a todas estas localidades. Por S. Bento passava a estrada mais directa Estremoz - Portalegre, cartografada na *Carta Militar das Principaes Estradas de Portugal*, Lisboa, 1808, o que pode explicar o povoamento um pouco disperso e ao longo da estrada hoje em dia. S. Bento era ainda o centro polarizador de uma série de herdades situadas à sua volta, de que temos registo, mas que não conseguimos localizar para as cartografar.

Neste período S. Bento do Cortiço ainda não tinha igreja, por isso o serviço religioso realizava-se em Sto. Estevão, localidade situada a menos de três quilómetros de S. Bento.

3. Natalidade

Gráfico I - Evolução dos baptismos (1651-1700)

